

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 137

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 27 DE SETEMBRO DE 2001

ANO XXVII

Mesa Diretora

HERMAS BRANDÃO

Presidente - PTB

ELIO RUSCH

1º Vice-Presidente - PFL

IRINEU COLOMBO

2º Vice-Presidente - PT

AUGUSTINHO ZUCCHI

3º Vice-Presidente - PSDB

VALDIR ROSSONI

1º Secretário - PTB

ANTONIO ANIBELLI

2º Secretário - PMDB

CESAR SELEME

3º Secretário - PPB

EDNO GUIMARÃES

4º Secretário - PSL

NELSON GARCIA

5º Secretário - PFL

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

<i>Líder do Governo</i>	<i>Durval Amaral</i>
<i>Líder da Oposição</i>	<i>Waldyr Pugliesi</i>
<i>PTB</i>	<i>Carlos Simões</i>
<i>PFL</i>	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PSDB</i>	<i>Sérgio Spada</i>
<i>PMDB</i>	<i>Nereu Moura</i>
<i>PPB</i>	<i>Tony Garcia</i>
<i>PT</i>	<i>Hermes Fonseca</i>
<i>PDT</i>	<i>Luiz Carlos Zuk</i>
<i>PSL</i>	<i>Edno Guimarães</i>
<i>PST</i>	<i>Divanir Braz Palma</i>
<i>PL</i>	<i>Serafina Carrilho</i>
<i>PSB</i>	<i>Moysés Leônidas</i>

Representação Partidária

PFL - 09 - Custódio da Silva - Basílio Zanusso - Chico Noroeste - Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Garcia - Nelson Tureck - Plauto Miró Guimarães; PTB - 09: Ademar Traiano - Algaci Tulio - Carlos Simões - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Carlos Alborghetti - Nelson Justus (licenciado) - Ricardo Chab - Valdir Rossoni - Tiago Amorim Novaes; PMDB - 07: Ademir Bier - Antonio Anibelli - Caíto Quintana - Edson Strapasson - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Waldyr Pugliesi; PSDB - 06: Augustinho Zucchi - Beraldin - José Maria Ferreira - Luiz Fernandes da Silva Litro - Renato Gaucho - Sérgio Spada; PPB - 04: Cesar Seleme - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Tony Garcia; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Hermes Fonseca - Irineu Colombo - Luciana Rafagnin; PSL - 04: Antonio Carlos Belinati - Edno Guimarães - Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins; PDT - 02: Eli Ghellere - Luiz Carlos Zuk; PL - 02: Pastor Edson Praczyk - Serafina Carrilho; PSB - 02: Moysés Leônidas - Ricardo Maia; PST - 02: Divanir Braz Palma - Hidekazu Takayama; PPS - 02: Marcos Isfer - Cezar Silvestri; PSC - 01: Miltinho Pupio.

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
14ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE DESTINADA
À ENTREGA DO TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO DO PARANÁ
AO SR. ARLINDO ALBERTO LAMB,
REALIZADA EM 27.09.2001**
(quinta-feira)

Presidência do senhor deputado Basílio Zanusso, secretariada pelos senhores deputados Hidekazu Takayama e Ademir Bier.

Às dezessete horas é registrada a presença dos seguintes senhores deputados: Mesa Executiva: Hermas Brandão, Elio Rusch, Irineu Colombo, Augustinho Zucchini, Valdir Rossoni, Antonio Anibelli, Cesar Seleme, Edno Guimarães, Nelson Garcia; PDT: Eli Ghellere, Luiz Carlos Zuk; PSL: Antonio Carlos Belinati, Geraldo Cartário, Luiz Carlos Martins; PSB: Moysés Leônidas, Ricardo Maia, Hidekazu Takayama; PSC: Miltinho Pupio; PSDB: José Maria Ferreira, Luiz Fernandes da Silva Litro, Neivo Beraldin, Sérgio Spada, Renato Gaúcho; PPB: Duílio Genari, Fernando Ribas Carli, Tony Garcia; PL: Pastor Edson Praczyk, Serafina Carrilho; PT: Ângelo Vanhoni, Hermes Fonseca, Luciana Rafagnin; PST: Divanir Braz Palma; PPS: Cezar Silvestri, Marcos Isfer; PMDB: Ademir Bier, Caíto Quintana; Edson Strapasson, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Waldyr Pugliesi; PTB: Ademar Traiano, Algaci Tulio, Carlos Simões, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Ricardo Chab, Thiago Amorim Novaes; PFL: Basílio Zanusso, Cleiton Kielse, Chico Noroeste, Custódio da Silva, Durval Amaral, Nelson Tureck, Plauto Miró Guimarães. Presentes ainda inúmeras autoridades civis, militares e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (**Basílio Zanusso**)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

SESSÃO SOLENE,

de outorga de Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao senhor Arlindo Alberto Lamb.

Esta presidência tem a mais elevada satisfação de anunciar a composição da Mesa:

Exma. Sra. Emília Belinati, vice-governadora do Estado do Paraná; Arlindo Alberto Lamb, Exmo. Sr. homenageado; Exmo. Sr. deputado Werner Wanderer; Exmo. Sr. Coronel Lessa, representando o General de Divisão - Renato Tibau, comandante da 5ª Região Militar e 5ª Divisão do Exército; Ilma. Sra. Norma Poettcher Lamb, esposa do homenageado; Exmo. Sr. Edson Wasen, prefeito municipal de Marechal Cândido Rondon; Exmo. Sr. deputado Hidekazu Takayama - 1º secretário da

Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. deputado Ademir Bier - 2º secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, a ser cantado pelo Coral Paraná e executado pela Banda de Música da Polícia Militar.

(É executado o Hino Nacional)

O SR. PRESIDENTE (**Basílio Zanusso**)

Solicito ao senhor deputado Hidekazu Takayama - 1º Secretário da Assembleia Legislativa que proceda a leitura dos termos do Diploma de Cidadania Honorária do Estado do Paraná, a ser conferido ao senhor Arlindo Alberto Lamb, nosso ilustre homenageado.

O SR. SECRETÁRIO (**Hidekazu Takayama**)

(Lê termos do diploma)

(É feita a entrega do diploma)

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (**Basílio Zanusso**)

Esta Presidência tem a honra de conceder a palavra ao senhor deputado Elio Rusch, autor da proposição aprovada por unanimidade nesta Assembleia Legislativa para, em nome do Poder Legislativo, saudar o nosso ilustre homenageado.

O SR. ELIO RUSCH

Senhor presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, deputado Basílio Zanusso; nossa vice-governadora do Estado, Emília Belinati; nosso homenageado Arlindo Alberto Lamb, sua esposa Dona Norma; ao deputado federal Werner Wanderer, que foi deputado estadual desta Assembleia por quatro legislaturas; ao coronel Lessa, representante do General da 5ª Região do Exército Brasileiro; prefeito Edson Wasen; primeiro secretário da Assembleia Legislativa, deputado Takayama; segundo secretário, deputado Ademir Bier, nossos deputados: Duílio Genari, Eli Ghellere, Antonio Carlos Belinati; aos prefeitos: de Entre Rios, Lídio Schneider e Mercedes Luiz G. de Pato Bragado; nossos presidentes das Câmaras da região Oeste do Estado, vereadores, empresários, familiares do nosso homenageado, lideranças políticas, empresariais e comunitárias que se fazem presentes nesta Sessão Solene, bem como nossos vice-prefeitos e secretários municipais dos mais diversos municípios, que nos dão a honra de suas presenças; estimada Banda Musical da Polícia Militar do Estado do Paraná, o coral do nosso Estado, Coral Paraná, obrigado por suas presenças que sempre fazem com que as Sessões Solenes deste Poder se tornem com o objetivo bem mais alcançado e dão êxito, exatamente, às Sessões Solenes.

(Lê):

“ Curitiba, 27 de setembro de 2000.

Do sol nascente a sol poente, Arlindo Alberto Lamb, sempre foi grande. De uma têmpera só e de uma só alma.

Inconfundível.

Fez de sua vida e de sua lida diária, sempre, um ato de amor. Um ato de civismo, um ato de cidadania.

O universo de sua vida foi o trabalho, a perseverança, o bem querer.

Não há página na história desse implacável homem, que possa ser denegrida.

Percorri e estudei nesses últimos dias, com mais detalhes e mais afinho a vida de nosso homenageado, para fazer este pronunciamento, por isso, posso afirmar com propriedade essa versão acima. Aliás, confesso que está sendo muito difícil, fazer esse pronunciamento, dada a emoção que invade meu ser, nesse momento, em que o Paraná, inconfundível Estado da Federação, faz justiça a mais um homem de valor.

Nessa corrida de olhos sobre a vida de Arlindo, só encontrei nobreza. Nobreza de caráter. Nobreza de espírito. Nobreza em seus atos e nobreza em todas as suas ações.

Desde sua tenra idade, até os dias de hoje, procurou viver com extrema retidão, jamais abandonando a coerência. Coerência consigo mesmo e coerência com os seus semelhantes.

Segundo o que levantei, nunca debruçou-se sobre caprichos soberbos dos homens, mas, ao contrário e sobretudo, inclinou-se e inclina-se diante da majestade soberana e infinita de Deus.

Somando-se a todas essas virtudes mencionadas, viveu e vive como ninguém, a excepcional simbologia estampada na bandeira do Brasil: Ordem e Progresso.

Arlindo Alberto Lamb é filho de agricultores. São seus pais: Pedro Alberto e Amália Luíza Lamb. Nasceu em Lajeado, Rio Grande do Sul, terra dos pampas.

Naqueles anos difíceis, sua infância foi marcada por muitas dificuldades e sacrifícios. Apesar de ter que se integrar, ainda menino, no árduo e duro trabalho do campo, da roça, freqüentava a escola, como aluno exemplar.

Em Doutor Pestana, Distrito de Ijuí, para onde a família se mudou em 1930, conclui o primário e começa o Ginásio. Ainda em solo gaúcho, interrompendo os estudos, a família muda-se para Três Passos e se estabelece com uma fábrica de bebidas.

Graças à união que impera no lar, joga-se no trabalho com todas as suas forças, e junto com a família, ajuda a empresa prosperar.

Aos dezessete anos sente o chamado dos compromissos que tinha com a Pátria. Ingressa no Exército Brasileiro, como voluntário. É licenciado em 1940, mas convocado posteriormente para integrar o Corpo Expedicionário, em razão da segunda Guerra Mundial. Não chega a incorporar, por excesso de contingente.

Em maio de 1943, casa com Norma Poettcher, companheira de todas as horas e mãe de seus três filhos: Mirta, Ledi e Walter Bruno; e com quem compartilha todos os momentos de sua vida até os dias de hoje.

Casado, atende pedido de seus pais e dirige o estabelecimento comercial da família, conduzindo os negócios com competência. Paralelamente, engaja-se ao lado da esposa, em ativa participação na vida social, religiosa e política. Inclusive, é eleito vereador em Três Passos, RS.

A sua vocação de empreendedor deixa-o inquieto. As boas notícias que vinham do Oeste do Paraná, dizendo de uma terra de força extraordinária, e que lá já muitos conterrâneos e pessoas de outras plagas fincavam raízes, deixam-no cheio de expectativa.

Era preciso conhecer o chão de que tanto falam. Em 1953, viaja para certificar-se. E de fato, o solo que pisa, promete. A fertilidade da terra, faz Arlindo pronunciar a frase: Aqui é meu futuro.

Em 25 de maio de 1954 chega de mudança então General Rondon. Como já sabia, os primeiros meses foram de dificuldades na nova terra. Faltam estradas, ensino seletivo para os filhos, assistência médica adequada, entre outras. Porém, o futuro promissor, não permitia desânimo. Ao contrário, enchia de coragem e ânimo. Afinal não era mais a terra dos pampas, e sim terra dos pinheirais, das araucárias.

Integra-se logo com seus familiares à nova comunidade e se transforma num líder, sem nunca ter pretendido ser. Todavia, não desaponta os que lhe confiam. Assume a liderança.

Ao lado dos pioneiros, como ele, inicia a sua própria atividade empresarial. Estabelece-se com uma fábrica de telhas e tijolos. Dois produtos, então imprescindíveis. A empresa é denominada Cerâmica Rondon Ltda. O empreendimento começa pequeno, mas, a qualificada direção de seu proprietário, em pouco tempo, o transforma numa grande cerâmica.

Como não poderia ser diferente, usa a empresa também para ajudar aqueles que vinham para a nova terra prometida. Não foram raras às vezes que fornecia produtos de sua indústria aos novos moradores, na condição de pagarem quando fosse possível, quando não fazia doação às famílias mais carentes.

Com o mesmo senso humanitário que atendia as famílias recém chegadas, favorecia com telhas e tijolos às comunidade escolares e religiosas na construção de seus espaços físicos.

O progresso que a região prometia era deslumbrante. Como esse espaço geográfico se ressentia de transporte coletivo, adquire ainda em 1955 uma pequena empresa de ônibus. Com o excepcional desempenho na direção e a grande demanda do mercado, logo transformam a pequena firma numa unidade econômica que toma conta do transporte coletivo regional, com linhas regulares para Guarapuava, Foz do Iguaçu, Guaíra e até Pato Branco. Integrando toda a área que estava sendo desbravada. A Empresa de Transportes Rio Paraná, como era denominada, exerceu grande função desenvolvimentista e social.

Anos mais tarde, a empresa é vendida ao Expresso Princesa dos Campos, que continua até hoje atuando na região e no Estado.

Mesmo cuidando com especial atenção dos destinos de suas empresas, ainda encontra tempo para fazer parte de diretorias de comunidades escolares e religiosas. Atendia os encargos das funções com peculiar dedicação e responsabilidade.

Perfeitamente credenciado, em 1956 é eleito vereador à Câmara Municipal de Toledo, pelo então distrito de General Rondon. É escolhido pelos seus pares para presidir a Casa, no biênio 1956-1958, o que faz com competência e capacidade.

A dinâmica das transformações da década de 50, era de tal ordem acelerada na região, que a empresa colonizadora do território, a Maripá, com o apoio da Prefeitura Municipal de Toledo, planeja realizar a Primeira Grande Exposição Agropecuária e Industrial de Toledo. O local escolhido para realização da amostragem, é o então distrito de General Rondon, a menina dos olhos de Willy Barth, o grande diretor da firma colonizadora e inesquecível benfeitor.

Acertada a realização da exposição, Willy Barth não hesita. Escolhe Arlindo Alberto Lamb para presidir a organização do evento. Sob sua condução, a exposição ganha forma e alcança total êxito, durante a Semana da Pátria de 1958. Mais de 20 mil pessoas visitam a mostra, número considerado expressivo, para a época. Uma vez que a região Oeste do Estado ainda tinha mais de 80% de matas virgens. A exposição foi tão importante e significativa que recebeu a visita do governador Moysés Lupion e outras altas autoridades.

Em 25 de julho de 1960, General Rondon é elevado à categoria de município, desmembrando-se de Foz do Iguaçu e Toledo. Chama-se, daí em diante, de Marechal Cândido Rondon. Chega época para escolha de seu primeiro prefeito. E, mais uma vez, o grande benfeitor Willy Barth, querendo o melhor para o seu recanto de chão e sua querida cidade, não vacila. Pede para Arlindo Alberto Lamb ser candidato. Aposta na sua capacidade para a função. Um pedido feito por tão alta personalidade e que trazia também o desejo dos co-pioneiros e moradores rondonenses, não poderia ser negado.

Vitorioso no pleito, com o mesmo ímpeto progressista marcante, mesmo antes de assumir, já inicia os trabalhos. Com apoio irrestrito de Willy Barth, consegue o local para a nova prefeitura, os móveis necessários, máquinas de escrever e calcular; e providencia desde já os impressos precisos.

Toma posse em 02 de dezembro de 1961. O povo rondonense sente-se feliz e confiante, pois o mais destacado e experiente concidadão assumia o rumo do neo-município. A confiança foi correspondida. A esperança era alcançada, a necessidade suprida e o sonho, há muito tempo acalentado, se torna realidade.

A construção de estradas, pontes e escolas tinham prioridade em seu governo. Eram então as três maiores carências.

Sentindo que o Governo Estadual não poderia auxiliar muito, não se desencorajou. Indiferente, supera a falta de criatividade e imaginação. Para uma boa e necessária obra, era capaz de reunir dezenas de comerciantes e colonos à sua volta, dispostos à ajudá-lo. Com a colaboração de seus munícipes, que nunca lhe faltaram, abriu centenas de quilômetros de estradas vicinais, construiu dezenas de pequenas e grandes pontes e edificou mais de uma centena de prédios escolares. O pastor Joachim Pawelke, então pároco da comunidade evangélica local, aponta em seu livro "Ficando Rico no Oeste do Paraná", que o primeiro prefeito, Sr. Arlindo A. Lamb entregou 96 salas primárias com mais de 120 professores. Era a melhor rede de estabelecimentos de ensino do Oeste do Paraná.

Arlindo Alberto Lamb não era prefeito de gabinete.

Não foram poucas, as ocasiões que assumiu o comando de um trator ou de uma patrula para abrir caminhos, ou com sua própria força, ajudar na colocação de vigas e pranchões para construção de bueiros e pontes.

Faz uma grande administração. Cumpre o mandato com grande zelo e devoção.

Em 1966 sentiu que era momento para partir para o ramo da comunicação, já que a região estava desprovida desse benefício.

Assim, em 19 de novembro de 1996, entra em operação a Rádio Difusora Rondon, de sua propriedade.

Dirige a emissora por mais de uma década. Em decorrência da amplitude de seus negócios, entrega o comando da rádio para seu genro Elio Winter.

Na década de 70, nas grandes regiões agrícolas do País, o movimento cooperativista, atrelado à idéia de uma nova agricultura, faz Arlindo buscar subsídio e conhecimento sobre esse novo sistema cooperativista. Sua descendência de agricultores e o apelo da gente do campo foram suficientes para aceitar a incumbência de fundar a primeira cooperativa agrícola de Marechal Cândido Rondon.

Eleito presidente do movimento local, faz surgir das dificuldades e das adversidades, um grande complexo de graneleiros, sementeiros e escritórios, com o nome de Cooperativa Agrícola Mista Rondon Ltda - Copagril.

Tinham-se passado dois anos e estava definitivamente implantado o sistema cooperativista naquela unidade municipal. Pensa em deixar a cabeça da entidade. Contudo, a sua intenção não é aceita pelo corpo associado. É reconduzido ao cargo para mais um período.

Novo mandato, outro tempo de expansão da entidade cooperativista. Ultrapassa as fronteiras do município-sede, chega a Guaíra com instalação de uma filial com estrutura completa para recebimento e secagem de grãos, área de produção de sementes e infra-estrutura

para abrigar os escritórios; instala-se em outras localidades com postos de atendimento.

Passada a missão da segunda presidência da Cooperativa, retorna ao cotidiano da administração de suas atividades particulares, sem, no entanto, deixar de prestar o seu apoio moral e material as entidades sociais e clásticas.

A trajetória da vida de Arlindo é dedicada ao bem comum, rica de exemplos de dignidade, de honradez e de abnegação; e não menor é a luminosa herança, que deixa às gerações futuras. Da fertilidade de sua mente brotaram sábias idéias e firmes decisões, que se converteram em grandes benefícios para todo o Paraná e à Nação Brasileira.

Caríssimo homenageado, Arlindo Alberto Lamb:

Discorrer sobre sua vida, nestes minutos, é humanamente impossível, dada a riqueza de conteúdos e detalhes, que envolvem sua rica existência. Por isso, relatei partes e peculiaridades que considere mais significativas de sua exemplar e bela caminhada.

O Ato solene que a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná lhe tributa e devota, nesse momento, é o mínimo que esse Poder poderia oferecer a tão ilustre e nobre cidadão. É uma homenagem justa. É uma homenagem inquestionável.

A compostura sempre adotada pelo amigo, tanto na vida privada como na pública, abona as virtudes de sua alma e as qualidades de seu caráter. E essas características só por si já fazem por merecer esse legado que a Assembléia entrega em nome do Paraná: o título de cidadão honorário.

Sempre bom político. Sempre bom companheiro. Sempre fiel e leal. Começava campanha, terminava campanha e Arlindo sempre ali, presente, firme. Nenhum obstáculo o impedia de assim proceder. Talvez nunca tenha sido um jardineiro, interessado em ajardinar um milhão de amizades, mas posso testemunhar, que é modelo de amigo. Já dizia Belmiro Braga; “nada se compara a um amigo fiel”, e dizia mais: “Corre perigo aquela escolha feita sem critério”.

Cito, apenas um exemplo entre milhares que eu poderia citar, para comprovar sua fidelidade. Fez de um amigo seu, então fiscal da Prefeitura, seu sucessor. Este seu funcionários, se chamava Werner Wanderer.

E hoje, Werner Wanderer é um referencial do Estado, um patrimônio político e histórico do Paraná. É uma consagração política. E nasceu politicamente, da sabedoria de Arlindo Alberto Lamb, quando era nada menos, do que prefeito municipal de Marechal Cândido Rondon.

Para finalizar, só me resta ainda dizer que saio desta Sessão Solene, senhor presidente, senhores deputados, senhoras, senhores e prezadíssima família Lamb, convicto e consciente de que fiz justiça a um homem de extraordinário valor e fiz justiça a um paranaense.

Se assim não fosse, senhor Arlindo, não estaria presente a nossa vice-governadora, Sra. Emilia Belinati;

se assim não fosse, senhor Arlindo, não estariam presentes os prefeitos, os vereadores, os seus amigos, os seus companheiros que lhe querem bem.

Eu finalizo dizendo ao nosso homenageado e às pessoas que aqui estão presentes, rogamos a Deus, rogamos ao Criador do Universo que continue iluminando os caminhos do nosso homenageado porque ele é e sempre será o exemplo a ser seguido.

Muito obrigado.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (**Basílio Zanusso**)

Esta Presidência tem a honra de conceder a palavra ao Exmo. Sr. Werner Wanderer, digníssimo deputado federal, para saudar o nosso ilustre homenageado.

O SR. WERNER WANDERER

Exmo. Sr. Deputado Basílio Zanusso, presidente da Assembléia Legislativa do Paraná; Exma. Sra. Emilia Belinati, vice-governadora do Estado do Paraná.

Meu amigo Arlindo Alberto Lamb, nosso homenageado no dia de hoje, caríssima dona Norma Lamb, esposa do nosso homenageado; Ilmo. Sr. Coronel Lessa, representando o general de Divisão, Renato Tibau, comandante da 5ª Região Militar e 5ª Divisão do Exército; Exmo. Sr. Prefeito de Marechal Cândido Rondon, Edson Wasen; Exmo. Sr. Takayama, primeiro secretário da Assembléia Legislativa; Exmo. Sr. Ademir Bier, segundo secretário da Assembléia Legislativa; caros deputados, prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, amigos de Arlindo Lamb, eu tinha escrito um discurso, até parece que o deputado Elio e eu nos falamos todo dia, mas não comentamos nem uma vez sobre o que cada um ia falar. Estou vendo, mais ou menos, está repetido o que o Elio falou.

Então, vou mudar totalmente o meu discurso porque seria repetitivo falar algumas coisas da vida do nosso homenageado. Posso falar com muita tranquilidade e com muita emoção também porque vamos nos transportar para os anos de 1960, 62, 63, aqueles anos, principalmente quando ele me escolheu para ser o fiscal geral do município, hoje se fala fiscal dos tributos municipais. Eu mocinho ainda, e ele me deu esta missão. E aqui tem tantos pioneiros que vieram homenagear o Sr. Arlindo e que eu lembro de algumas coisas. Por exemplo, o que ele me ensinou - ser muito responsável. E ele dava exemplo, como prefeito não tinha preguiça de chegar quando os trabalhadores braçais iam fazer determinada obra, ele pegava, mostrava como se fazia e ia junto - olha, é assim que tem que se fazer. E fazia força, e mostrava como tinha que ser feito o trabalho. Mais do que isso, ele era o primeiro a chegar e o último a sair.

Lembro de algumas passagens, Arlindo, nós vivemos essas passagens, no início, nem existia o tal de computador, nós tínhamos de pegar da Maripá os lotes, fazer o cadastro e passávamos noites lá. Depois Porto Mendes. Maripá ainda tinha bem organizado. Porto Mendes já não

era bem organizado, uma outra empresa também organizada, mas não tanto e nós passávamos a noite inteira, ele junto, eu como fiscal e ele como meu chefe, lá tomando nota e fazendo tudo aquilo. Lembro de algumas coisas que aquilo marcou a minha vida - a questão de como se administrava um município e se iniciou o município. Alguns dos prefeitos que estão aqui já tiveram esta experiência, mas todos os que estão aqui iniciaram um município novo, mas pegaram um distrito que já tinha algumas máquinas, que já tinha uma estrutura. Ele começou absolutamente do zero.

Lembro de alguns episódios, quando precisava comprar, por exemplo, uma patrula e o município não tinha dinheiro. Sabem quem bancava, financiava e avaliava a patrula? Seu Arlindo Alberto Lamb! Quantas vezes ele pagou contas. A prefeitura não tinha dinheiro. Seu Sturma era o tesoureiro. Não tinha dinheiro e seu Arlindo bancava.

Então, essas coisas todas que nós vivemos, faz com que a gente, eu que fui aluno dele, mas aluno desde o comecinho, e faço questão em todos os lugares, Seu Arlindo, voltar a repetir, Seu Arlindo me deu oportunidade de ser o que eu sou hoje na vida pública, andando corretamente, seguindo aquilo que ele ensinou e fazendo com que as pessoas que votam em alguém não se envergonhem de ter votado. Esta é a lição, uma grande lição, este foi o meu grande professor. E é por isso mesmo que eu digo, deputado Elio Rusch, você foi muito feliz.

Não estou usando nem as palavras V. Exa., porque nós estamos falando de um amigo que tem que ter e teve o respeito do Estado do Paraná, porque todos os deputados e aqui estão diversos deputados, por unanimidade aprovaram este Título de Cidadão Honorário.

É isto que faz com que as pessoas que serviram a este Estado, que trabalharam, que deram exemplo, eles têm que ser homenageados.

Você foi muito feliz, minha dobradinha, deputado Elio Rusch.

Este homem dignifica o Paraná, dignifica os deputados que votaram dando esse título, muitos já receberam com muitas honrarias que mereciam, mas o Oeste do Paraná, tenho a certeza, que escolheu o melhor representante. E é por isso que esses amigos que vieram de tão longe, mais de 650 quilômetros, vieram aqui homenagear um homem que todo mundo respeita.

E quero finalizar as minhas palavras, teria muito a falar, mas uma coisa eu gostaria de registrar, ao finalizar, cumprimentar o senhor Arlindo, por uma coisa que o País precisa, hoje, do exemplo que ele deu de honestidade. Essa é a marca registrada que ele teve, tem e nos dá como exemplo. E é por isso mesmo que eu digo: Arlindo, parabéns, porque esse título é muito merecido.

Muito obrigado!

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Basílio Zanusso)

Esta Presidência tem a honra de conceder a palavra ao Exmo. Sr. Edson Wasen, prefeito municipal de Marechal Cândido Rondon, para, em nome dos prefeitos paranaenses, saudar o nosso ilustre homenageado.

O SR. EDSON WASEN

Exmo. Sr. deputado Basílio Zanusso, presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exma. Sra. Emilia Belinati, vice-governadora do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Arlindo Alberto Lamb, homenageado; Exmo. Sr. deputado federal Werner Wanderer; Ilmo. Sr. Coronel Lessa; Ilma. Sra. Norma Poettcher Lamb; Exmo. Sr. Deputado Hidekazu Takayama, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Ademir Bier, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Elio Lino Rusch, autor do título de Cidadão Honorário; Élio Winter, empresário, em seu nome quero saudar os empresários; amigos e convidados da família, caros prefeitos, amigos, vereadores, companheiros da região Oeste do Paraná que se fazem presentes, senhoras e senhores.

Uma frase do coral da Assembléia marca e diz o significado deste momento: que bom se todas as pessoas fossem como o senhor.

Tenho orgulho, em nome do município de Marechal Cândido Rondon, de poder pronunciar-me nesta data, data tão especial que nos deixa engrandecidos. Uma data especial quando temos a oportunidade de reconhecer o trabalho de um cidadão rondonense que colocou o amor, o carinho, a experiência, na construção de um município que hoje é reconhecido em todo o Paraná, em todo o Brasil.

Quando eu digo o nome do Sr. Arlindo Alberto Lamb, devo falar também da sua esposa, a dona Norma. E nós conversávamos e a dona Norma sempre diz e tem dito que o senhor Arlindo tem um coração muito grande, um coração muito aberto. E isso nós presenciamos, ao longo da nossa vida. Considero-me muito jovem, mas a experiência também, deputado Werner, de V. Exa., do deputado Elio Rusch, do senhor Arlindo Alberto Lamb, também nos engrandece em poder administrar o nosso município. E para administrar um município, tenho a certeza, senhor Arlindo, como nos dias de hoje, nós devemos estar bem acompanhados, se não estivermos bem acompanhados de pessoas que querem o bem, de pessoas que se dedicam e que fazem a dedicação em prol do desenvolvimento da sua cidade, de nada adianta também. E o brilhantismo deste dia, pelo currículo vitae que o deputado Elio fez a leitura, nós todos temos só a desejar ao senhor: muito obrigado, de coração, em nome do nosso município e de toda a população que aqui se faz presente!

Que Deus possa abençoar o senhor e a sua família, para que possamos comemorar muitos e muitos anos, muitos e muitos aniversários do nosso município com

uma bandeira de credibilidade, de honestidade, acima de tudo.

Parabéns, deputado Elio, pela iniciativa e também aos deputados que votaram por unanimidade esta honraria. Felicidades a todos!

Muito obrigado!

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Basílio Zanusso)

Convido para assumir a Presidência desta Sessão o ilustre deputado, vice-presidente da Casa, deputado Elio Rusch.

(Assume a Presidência o deputado Elio Rusch)

O SR. PRESIDENTE (Elio Rusch)

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação de conceder a palavra à Exma. Sra. Emilia Belinati, vice-governadora do Estado do Paraná, para saudar o nosso ilustre homenageado.

A SRA. EMILIA BELINATI

Exmo. Sr. deputado Elio Lino Rusch, presidente da Sessão Solene; Exmo. Sr. Arlindo Alberto Lamb, homenageado; Exmo. Sr. deputado Werner Wanderer, deputado federal; Ilmo. Sr. Coronel Lessa, representando aqui o general da Divisão, Sr. Renato Tibau, comandante da 5ª Região Militar e 5ª Divisão do Exército; Exma. Sra. Norma Lamb, esposa do homenageado; Exmo. Sr. Edson Wasen, prefeito da cidade de Marechal Cândido Rondon; Exmo. Sr. deputado Hidekazu Takayama, primeiro secretário da Assembléia Legislativa; Exmo. Sr. deputado Ademir Bier, segundo secretário da Assembléia Legislativa; Exmos. Srs. deputados presentes aqui, Basílio Zanusso, Antonio Carlos Belinati, demais deputados aqui presentes, senhoras, senhores, empresários, prefeitos, vice-prefeitos, vereadores. Hoje é um dia muito importante para todos nós. É um dia que nós temos que agradecer a Deus pelo privilégio que temos de ter a oportunidade de homenagear uma pessoa tão importante como o Sr. Arlindo.

Hoje quando estava lendo o currículo do Sr. Arlindo, eu me lembrei de uma matéria que estava lendo esta semana num suplemento da revista Veja, falando sobre os adolescentes. E numa entrevista perguntando para uma psicóloga o que ela poderia dizer a respeito dos adolescentes, quando é que começa a adolescência, qual o problema dos adolescentes? E ela disse: a adolescência começa aos treze meses, não aos treze anos. E aí eu me lembrei de uma passagem bíblica que fala em provérbio, sobre a educação da criança, ensina a criança o caminho que ela deve andar e até quando ela for velha não se desviará dele. E a adolescência começa quando a criança é concebida, quando ela está ainda no seio de sua mãe.

E a gente viu, quando li o currículo do Sr. Arlindo é exatamente isto que diz o provérbio da Bíblia. Não é, deputado Duílio Genari? Nós pedimos desculpas, não citamos o seu nome, deputado da região também, e que

tem dado uma grande contribuição e colaboração para este Paraná. E esta passagem fala como nós devemos ensinar as crianças e nós vemos na vida do seu Arlindo um homem que teve uma família que o educou, que o ensinou e nós ouvimos o deputado Werner Wanderer e o deputado Elio Rusch falando da vida do seu Arlindo, como ele viveu, o testemunho que ele deu, o testemunho de vida e a importância desse testemunho na vida de cada pessoa que estava próxima dele.

E quando nós homenageamos hoje aqui seu Arlindo, na verdade nós estamos homenageando o Werner Wanderer, Elio Rusch, Duílio Genari; nós estamos homenageando todos os paranaenses que têm a mesma postura ou que tiveram durante toda a sua vida a mesma postura que o seu Arlindo teve. Um homem que pensou não só na sua vida pessoal, mas pensou na sua comunidade, no seu povo, no futuro da sua região. E nós vemos nisto um exemplo da vida de cada um dos senhores aqui. E eu quero testemunhar o carinho que eu tenho por esta região, região Oeste do Paraná. Quando eu fui a primeira vez na região Oeste do Paraná, na cidade de Marechal Cândido Rondon, eu fui recebida na casa do seu Harry, dormi na casa dele, levantei de manhã, tomei o café, café gostoso, parecia que a gente já estava entre família. O Werner Wanderer lá, o Elio Rusch, o deputado Duílio Genari, os moradores ali daquela região, o Edson presente lá, sentamos em volta de uma mesa, comemos aquele pão gostoso aquela rosca gostosa, com aquela companhia, com aquela “chimia”, eu não sou daquela região, lá na nossa região a gente chama de forma diferente, a gente tem outro nome para isto, e naquele dia em volta de mesa o seu Harry invocou a presença de Deus, pedindo a bênção de Deus e a gente via por que aquela região era uma região diferente. Porque as pessoas lá amam a sua cidade, amam o seu povo, amam aquela região. Quando estive lá em Santa Helena, na inauguração da Prefeitura Municipal, não é, prefeito, quando nós fomos cantar o Hino Nacional numa praça onde tinha mais de cinco mil pessoas, todos se calaram e viraram de frente para a Bandeira e cantaram o Hino Nacional, sem que ninguém tivesse que pedir para que todos cantassem. Amor à terra. Amor à Pátria. Amor ao seu povo, respeito e dedicação.

Srs. prefeitos, vereadores, ex-prefeitos, vice-prefeitos, empresários aqui presentes, nós nos orgulhamos como paranaenses, como vice-governadora do Paraná, da região Oeste do nosso Estado.

A homenagem de hoje, Sr. Arlindo, Dona Norma, seus filhos aqui presente, é para todos os moradores, é para todos os paranaenses que têm a mesma postura que o senhor tem.

Desejamos que Deus abençoe a vida de cada um de nós para que nós possamos ensinar às crianças o caminho que elas devem andar para até quando elas forem velhas não se desviem do caminho. Nós precisamos de um Paraná assim, de um povo que ame a sua terra, de um povo que respeita a sua terra, de um povo que se une e

quando a gente conversa com o deputado Werner Wanderer e o deputado Elio Rusch a gente vê muitas vezes os olhos marejando quando eles falam de Marechal Cândido Rondon. Eu me lembro quando estive lá, não é, Edson, que tinha uma moça que estava disputando no Faustão, se não me engano, cantando lá no programa do Faustão e o Werner Wanderer chorava quando ele falava da alegria que ele sentia de ver essa criança tendo tanto sucesso lá e o Elio Rusch da mesma forma.

Quando nós amamos o nosso povo, amamos o nosso estado, lutamos por ele, nós podemos ter um Paraná mais forte. Nós nos orgulhamos desse povo do Oeste do Paraná.

Por isso, os senhores vieram aqui hoje, para trazer o abraço como todo paranaense ao Sr. Arlindo, à Sra. Norma, dizendo para os senhores - Bendito o Estado que pode contar com homens e mulheres como o Sr. Arlindo, Dona Norma e todos os senhores e senhoras presentes aqui.

Parabéns a todos e felicidades.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Esta Presidência apenas registra como primeiro secretário da Sessão agora, o deputado Antonio Carlos Belinati, bem como a presença também do deputado José Maria Ferreira.

Registramos com muita alegria e agradecemos a presença do Major Rubens Leão, representante do Comandante da Polícia Militar do Estado do Paraná, o Coronel Foltran.

Registramos da mesma forma e agradecemos a presença do Sr. Heitor Francisco Izidoro, representante da secretaria de Educação do Estado do Paraná, bem como do Sr. Ernani, também da secretaria de Educação.

Representando o nosso secretário de Estado do Paraná, secretário de Estado da Indústria e Comércio, Eduardo Francisco Sciarra, o seu assessor técnico, Mário Lessa Sobrinho.

Esta Presidência tem mais elevada satisfação em conceder a palavra ao mais novo Cidadão Honorário do Estado do Paraná, o senhor Arlindo Alberto Lamb.

O SR. ARLINDO ALBERTO LAMB

Senhor presidente do Legislativo, senhor Elio Lino Rusch; Exma vice-governadora, Emília Belinati; deputado Takayama; deputado Ademir Bier; deputado Duílio Genari; deputado Basílio Zanusso e demais deputados que eu não posso citar nominalmente porque não os conheço; deputado federal Werner Wanderer; presidente do Legislativo do Paraná; Vereador Alexandre Khury; prefeito de Marechal Cândido Rondon, senhor Edson Wasen; prefeito de Mercedes, senhor Lídio Schneider; prefeito de Pato Bragado, senhor Luiz Grando; prefeito de Entre Rios do Oeste, senhor Epídio; vereadores; secretários de Marechal Cândido Rondon; o senhor representante da 5ª Região Militar, um agradecimento especial à

Banda Militar que veio abrilhantar e também ao Coral; caros familiares; amigos de Marechal Cândido Rondon.

(Lê):

“A medida que o dia de hoje ia se aproximando, eu ficava cada vez mais emocionado e ansioso.

Estava preocupado com tudo e muito preocupado com o que deveria falar nesse momento.

Minha alegria é tão grande por causa desta homenagem e por causa dos amigos e parentes que vieram me prestigiar, que talvez o mais certo seja dizer simplesmente muito obrigado.

É exatamente isso que quero fazer:

Inicialmente quero agradecer ao presidente da Assembléia Legislativa do Paraná, deputado Hermas Brandão pela convocação desta sessão solene;

Agradecer aos senhores deputados que se fazem presentes e particularmente aos deputados da Legislatura de 1994, pela consideração de terem aprovado a outorga deste título por unanimidade de votos.

Ouvi com muita atenção as palavras do prefeito Edson Wasen. Um jovem que está preocupado em continuar o trabalho de engrandecimento de Marechal Cândido Rondon. Mesmo com pouco tempo à frente da administração do nosso município, já os primeiros frutos do seu trabalho aparecem.

E, por falar em jovem, recordo os primeiros tempos em que juntos trabalhamos com o deputado federal Werner Wanderer.

O deputado Werner tinha então apenas 22 anos quando assumiu conosco a tarefa de implantar o município de Marechal Cândido Rondon e logo percebemos a sua grande capacidade.

Tanto isso é verdade que no ano de 1995 lançamos seu nome para nos suceder como prefeito municipal.

Depois dessa primeira vitória, o deputado Werner sempre brilhou em sua carreira política, tendo o povo da nossa região já lhe consagrado para quatro mandatos como deputado estadual e mais três para deputado federal.

Talvez alguns não saibam, mas o trabalho do deputado Werner Wanderer, como titular da Comissão de Relações Exteriores da Câmara Federal, está sendo muito importante para o relacionamento do governo Fernando Henrique com o governo da Alemanha. Prova disso é a instalação da fábrica da Siemens na cidade de Irati e da fábrica da Audi em São José dos Pinhais.

Mas muito em especial desejo agradecer ao deputado, vice-presidente desta Casa, deputado Elio Rusch, pela iniciativa de propor a concessão de título de Cidadão Honorário do Paraná para a nossa pessoa.

Tenho acompanhado a carreira do deputado Elio Rusch, desde a sua juventude, inicialmente como líder estudantil, depois como vereador, logo depois presidente da Câmara de Vereadores e agora deputado estadual já pela terceira legislatura.

O deputado Elio Rusch nada me deve a não tem comigo nenhuma obrigação.

Até pelo contrário, eu é que tenho a obrigação de apoiá-lo e ajudá-lo em tudo que for possível, pois em toda a sua vida pública e privada, sempre fez e continua fazendo tudo que for possível para ajudar a todos que o procuram.

E não estou me referindo apenas ao trabalho de assistência social, o qual por sinal, é também muito bem feito através da equipe liderada pela sua esposa, Sra. Alita Rusch.

Estou falando no sentido mais amplo: do seu interesse pelo bem-estar do povo e pelo progresso do nosso estado e em especial pelo desenvolvimento da nossa região, o Oeste do Paraná.

Então, eu que já me sentia na obrigação de apoiar o deputado Elio Rusch, acho que agora já nem terei condições de retribuir-lhe todo o apreço e amizade.

Portanto, o mínimo que posso fazer é lhe agradecer: muito obrigado, deputado Elio Rusch!

Para mim em particular e acredito para toda a nossa região, é uma grande honra ter como vice-presidente da Assembléia Legislativa do Paraná V. Exa.

Mesmo sendo gaúcho, nascido em Lageado, Rio Grande do Sul, e criado na região serrana, desde a primeira vez que pisei o chão do Paraná, decidi que essa seria minha terra de verdade, terra do meu coração. Aqui eu queria trabalhar e criar a minha família.

E de fato, nos idos de 1954, apeamos, de mala e cuia, no mais remoto “hinterland” da então pequena vila General Rondon, juntando-nos aos pioneiros que desbravavam esse chão.

Naquela época isso era considerado um ato de grande bravura e um serviço em favor da nossa pátria. Hoje talvez fosse considerado um crime ecológico.

Logo, dois anos depois, fomos eleito vereador e depois presidente da Câmara pelo então município de Toledo e quando em 1961 nosso município foi emancipado, tivemos a honra de ser eleito seu primeiro prefeito.

Com a permissão do senhor presidente e dos senhores deputados, gostaria de relatar um fato, quase folclórico, ocorrido na nossa posse.

Já antes da posse, conseguimos com a Colonizadora Maripá, a doação de uma sede para a prefeitura e providenciamos os móveis, máquinas de escrever e calcular, mandamos imprimir os talonários e demais formulários necessários para estarmos já estruturados e poder trabalhar normalmente no dia seguinte ao da instalação do município.

Pois bem, terminada a solenidade de instalação do município e nossa posse que ocorreu no salão de festas da cidade, convidamos o povo para visitar as instalações da prefeitura. De fato, quase todos nos acompanharam desde o Salão Weiss até a sede da prefeitura e ficaram surpresos quando descobriram que tudo já estava pronto para começar a funcionar.

Enquanto mostrávamos as instalações, um dos visitantes observou que até já tínhamos cofre. Falei: cofre já temos, só falta o dinheiro. Um dos pioneiros de Mare-

chal Rondon, o Sr. Erich Richter, em tom de brincadeira pediu para abrir a porta do cofre, queria conferir se era mesmo verdade que não havia dinheiro, e quando nosso secretário de Finanças abriu o cofre, o Sr. Richter pegou a maior nota de dinheiro que tinha em sua carteira e jogou na gaveta dizendo que então ele estava fazendo a primeira contribuição. E assim quase todos os que estavam presentes fizeram a mesma coisa.

Se alguém procurar nos registros da Prefeitura de Marechal Cândido Rondon vai encontrar a entrada desse dinheiro. É o talão nº 001 da Prefeitura Municipal de Marechal Cândido Rondon, contribuição espontânea do povo rondonense para a implantação da administração municipal.

Naquela época, quando ainda se falava em voluntariado, encontramos no povo da nossa terra a disposição de fazer o progresso e tomar para si a tarefa de melhorar de vida, sem esperar que o governo fizesse tudo sozinho.

A abertura de estradas em meio a mata fechada, a construção de pontes e de escolas, tudo era feito em parceria com os moradores.

A comunidade doava as toras de madeira, fornecia as ferramentas e a mão-de-obra, enquanto nós da Prefeitura, em contrapartida, custeávamos os serviços das serrarias e providenciávamos todo o material, desde as aberturas, telhas, carteiras escolares, o quadro negro, sem esquecer, é claro, uma linda bandeira nacional para ser hasteada no dia da inauguração e nas solenidades cívicas.

Para nós, gaúchos e catarinenses, em sua maioria descendentes de alemães, italianos e poloneses, educação era e continua sendo o principal fator para o desenvolvimento.

Naqueles tempos, implantar escolas era pré-condição para atrair os desbravadores que vieram construir hoje a grandeza do interior do Paraná.

Uma escola que abria com 10 ou 12 alunos, no ano seguinte tinha 40 ou 60, como aconteceu, por exemplo, numa escola da Linha Felicidade, no hoje município de Entre Rios do Oeste.

Mais tarde quando fomos convidados para o cargo de presidente-fundador da cooperativa local, a Copagril, encontramos a mesma disposição da nossa comunidade para este novo desafio.

Em toda a nossa vida, em todos os cargos que ocupamos, sempre encontramos na comunidade a disposição de trabalhar e colaborar. Hoje quando percorremos o Oeste do Paraná ou qualquer região do nosso Estado, até rimos das dificuldades, do esforço e dos sacrifícios daquela época. Nossos filhos e nossos netos têm um Estado forte. Nossa agricultura é tecnificada; temos bons hospitais e boas faculdades, temos boas estradas, energia elétrica abundante e somos agora uma potência industrial.

Como paranaense que sou, com muito orgulho, vejo que o trabalho da nossa geração não foi em vão. Pelo contrário. Rendeu bons frutos e temos aqui o que agora se chama qualidade de vida. Claro que

não podemos fechar os olhos para os muitos problemas que ainda temos para resolver. No Paraná e no Brasil a falta de emprego, a insegurança civil, a falta de um seguro agrícola, a deficiência de nossa política de preços mínimos para os produtos agropecuários e principalmente a disparidade social, exigem que tenhamos no governo homens inteligentes e honestos.

Ainda há muito o que fazer.

Muito obrigado.

(Aplausos)

(Apresentação do Coral Paraná)

O SR. PRESIDENTE (**Elio Rusch**)

Esta Presidência deseja expressar o seu mais profundo agradecimento pela presença das autoridades já nominadas, prefeitos, deputados estaduais, deputados federais, vereadores, presidente de Câmara, ao nosso

Coral, a Banda de Música da Polícia Militar, em especial as autoridades que compõem esta Mesa, de uma forma muito especial a nossa vice-governadora, Sra. Emilia Belinati, desta forma dignificando o Poder Legislativo do Estado do Paraná.

Convido a todos para se dirigirem ao Salão Nobre, onde o nosso homenageado receberá os cumprimentos, e após os familiares do nosso homenageado convidam a todos os senhores, senhoras, ao coral, a banda, para um jantar de confraternização no Restaurante Madalosso, em Santa Felicidade.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná, após o que estará encerrada a presente Sessão.

(É executado o Hino do Paraná)

(Aplausos)

Levanta-se a Sessão.